

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa encerrou a sexta-feira com alta de 0,41% aos 121.194 pontos e giro financeiro de R\$ 35,2 bilhões (R\$ 28,2 bilhões à vista), mas na semana a variação ficou negativa em 1,32%. Com tantas incertezas e sem uma sinalização de melhora no quadro geral no curto prazo, os investidores aumentam a cautela e nem mesmo os resultados corporativos têm segurado os papéis. Enquanto isso, as bolsas internacionais seguem marcando altas seguidas. Na Europa o índice marcou a 10ª alta consecutiva e nos EUA os mercados seguem firmes, amenizando a ameaça da variante delta e focando na retomada da economia. A semana abre com poucos indicadores, com destaque apenas para o IPC-S da FGV e a balança comercial semanal, além do Boletim Focus com as projeções de mercado, nesta manhã. No entanto, a semana reserva dados importantes a partir de amanhã com o PIB da Europa no 2T amanhã, Na quarta-feira teremos o vencimento de opções sobre o Ibovespa e na sexta-feira o vencimento de opções sobre ações, podendo gerar volatilidade neste mercado que anda nervoso. A safra de resultados do 2T21 se encerra nesta semana, o que também poderá reduzir o apetite de investidores. As bolsas internacionais abrem a semana com queda generalizada e na Ásia fechamento foi também negativo, mesmo sinal apresentado pelos futuros de Nova York.

Câmbio

O dólar encerrou a sexta-feira cotado a R\$ 5,2486 com recuo de 0,09% ante R\$ 5,2532 na quinta-feira. Na semana a moeda americana marcou alta de 0,30%.

Juros

Os juros futuros seguem refletindo a piora no cenário doméstico, que soma, o avanço da inflação e a ausência de medidas para mudar este quadro no curto prazo, uma vez que o embate político vem ocupando o tempo que deveria ser destinado à economia. Na sexta-feira a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 fechou em 6,625%, de 6,595% na quinta-feira e o DI para jan/27 avançou a 9,82%, de 9,633%, caminhando para os dois dígitos, patamar já observado na taxa para 2028.

Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

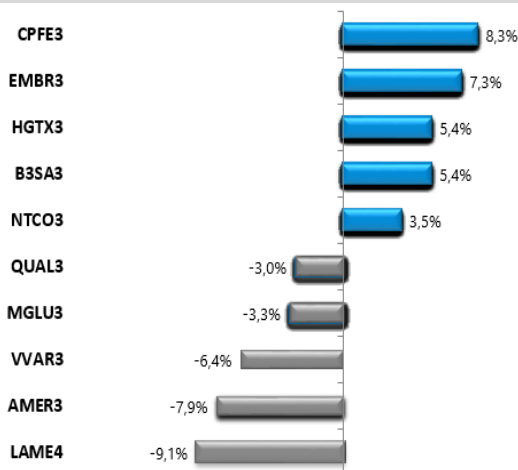
	12/8/21	Ano
Saldo Mercado Secundário	(0,2)	69.787,4
Ofertas Públicas e Follow on		28.433,8
Saldo		41.353,7

Índices, Câmbio e Commodities

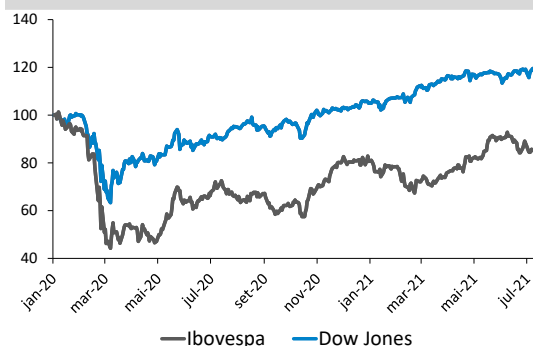
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	121.194	0,41	(0,5)	1,8
Ibovespa Fut.	121.225	0,44	(0,9)	1,7
Nasdaq	14.823	0,04	1,0	15,0
DJIA	35.515	0,04	1,7	16,0
S&P 500	4.468	0,16	1,7	19,0
MSCI	3.125	(1,62)	1,8	16,2
Tóquio	27.523	0,03	0,9	0,3
Xangai	3.517	0,03	3,5	1,3
Frankfurt	15.977	0,25	2,8	16,5
Londres	7.219	0,35	2,7	11,7
Mexico	51.491	0,86	1,2	16,8
Índia	55.437	1,08	5,4	16,1
Rússia	1.666	0,05	2,5	20,1
Dólar - vista	R\$ 5,25	(0,09)	0,7	1,1
Dólar/Euro	\$1,18	0,57	(0,6)	(3,4)
Euro	R\$ 6,19	0,47	0,1	(2,4)
Ouro	\$1.779,74	1,53	(1,9)	(6,2)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Cosan S.A. (CSAN3) – Lucro líquido ajustado de R\$ 750 milhões no 2T21

A Cosan S.A. registrou no 2T21 um lucro líquido de R\$ 942 milhões, que se compara ao lucro líquido de R\$ 828 milhões do 1T21, impactado positivamente pelo resultado operacional que refletiu o bom desempenho de todos os negócios do grupo, em função da retomada da demanda dos setores em que a companhia atua aliado ao melhor cenário para as commodities. Em base ajustada o lucro líquido somou R\$ 750 milhões (-1,9% vs 1T21).

Permanecemos com uma visão construtiva, baseado no seu consistente desempenho, uma adequada estrutura de capital e de sinergia dos negócios, que deve resultar no aumento da eficiência da empresa. Ao preço de R\$ 23,59/ação, correspondente a um valor de mercado de R\$ 44,2 bilhões, a ação CSAN3 registra alta de 26,1% este ano. Temos recomendação de COMPRA e Preço Justo de R\$ 30,00/ação que aponta para um potencial de alta de 27,2%.

Destaques

A Cosan S.A. registrou no 2T21 uma Receita Líquida de R\$ 25,2 bilhões, 12,1% superior ao 1T21. Nesta base de comparação o lucro bruto cresceu 9,7% para R\$ 3,0 bilhões. O EBITDA somou R\$ 3,3 bilhões no 2T21 (+17,7% vs 1T21) e em base ajustada alcançou R\$ 2,8 bilhões – com crescimento de 8,2% em relação ao 1T21, refletindo a continuidade da retomada de todos os segmentos de negócios da companhia.

Os investimentos no 2T21 somaram R\$ 1,9 bilhão (-3,8% vs o 1T21) com uma geração de caixa de R\$ 794 milhões. Ao final de junho de 2021 a dívida líquida era de R\$ 28,0 bilhões (2,8x o EBITDA) e se compara a R\$ 26,7 bilhões do 1T21 (3,1x o EBITDA).

Raízen (RAIZ4). A companhia apresentou no 1T22 (terminado em junho de 2022) um EBITDA ajustado proforma de R\$ 1,8 bilhão e um lucro líquido ajustado de R\$ 501 milhões revertendo o prejuízo ajustado de R\$ 482 milhões de igual trimestre do ano anterior, reflexo da melhor performance operacional dos negócios.

- O segmento de renováveis atingiu EBITDA ajustado de R\$ 480 milhões, refletindo o maior volume próprio vendido de etanol, com preços médios melhores.
- No segmento de Açúcar o EBITDA ajustado foi de R\$ 289 milhões, em função da aceleração das vendas de açúcar próprio capturando preços melhores.
- Em Marketing & Serviços o EBITDA ajustado (Brasil + Argentina) somou R\$ 968 milhões, alavancado pela recuperação da demanda com maior recomposição da rentabilidade.
- Destaque para o IPO da Raízen, que deve destravar valor na Cosan, cujos recursos se destinam para a construção de novas plantas de renováveis (etanol celulósico, biogás e

pellets de cana), para incremento de produtividade e para a infraestrutura e logística de armazenagem.

Compass Gás & Energia. Atingiu um EBITDA ajustado de R\$ 650 milhões, sustentado pela recuperação do volume de gás natural distribuído pela Comgás. A Compass celebrou um Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição da participação de 51% da Petrobras na Gaspetro, por R\$ 2,03 bilhões, a ser pago no fechamento, sujeito aos ajustes previstos no contrato.

Moove. Totalizou um EBITDA de R\$ 149 milhões, beneficiado pela forte expansão no volume vendido.

Rumo. Alcançou um EBITDA ajustado de R\$ 1,1 bilhão, sustentado pelo crescimento do volume transportado para todos os segmentos, com ganhos de market share nos portos em que opera.

Vivara (VIVA3) - Lucro líquido de R\$ 3,9 milhões no 1T21

A Vivara apresentou ótimos resultados com expansão de receita líquida de 5,6%, na comparação do mesmo período do ano anterior. O menor nível de dedução deveu-se, ao maior volume de internalização da produção na fábrica de Manaus no 1T21, comparado ao 1T20, bem como, pela menor alíquota de ICMS da produção de relógios, pelo aumento do benefício fiscal do período. A margem bruta do trimestre atingiu 65,5%.

A retração de -1.0 p.p. em relação ao 1T20 deveu-se, principalmente, ao aumento no nível de perdas de estoque, entre outras razões, pelo: (i) maior volume de produtos para derretimento, referente às campanhas de Semana Ouro que aconteceram com maior frequência no ano passado e trouxe um acúmulo de purificação de produtos para o 1T21; e (ii) maior volume de perda de Life, como efeito pontual dos ajustes de qualidade da fabricação internalizada no último ano.

A companhia registrou R\$ 10,5 milhões de EBITDA Ajustado, com margem de 4,8% e um lucro líquido de R\$ 3,9 milhões no 1T21, em razão do desempenho operacional do período, que foi materialmente impactado pelo fechamento das operações ao longo do trimestre.

A VIVA3 fechou cotada a R\$ 29,86 com alta de 1,5% em 2021.

CVC Corp (CVCB3) – Prejuízo líquido de R\$ 175,6 milhões no 2T21, mostra redução de 30,4% em relação à perda de R\$ 252,1 milhões no 2T20.

A CVC Corp registrou prejuízo líquido de R\$ 175,57 milhões no 2T21, perda 30,4% menor que a registrada um ano antes, de R\$ 252,1 milhões. A administração da companhia comentou que a perda foi uma consequência da pandemia, especialmente no Brasil. No acumulado do semestre, o prejuízo diminuiu de R\$ 1,40 bilhão para R\$ 257 milhões.

No 2T21, a receita líquida totalizou R\$ 115,6 milhões ante R\$ 3 milhões no mesmo período do ano anterior. No acumulado do semestre a receita líquida atingiu R\$ 281,5 milhões, redução de

3,8% sobre os R\$ 292,6 milhões do 1S20. As reservas totais da CVC Brasil no 2T21 recuaram 5,8% em comparação com o 1T21, totalizando R\$ 1,18 bilhão.

As Despesas Operacionais Recorrentes totalizaram R\$ 215,6 milhões no 2T21, 18,7% maior que o 1T21 e crescimento de 43,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior, impactadas principalmente por despesas decorrentes de pedidos de reembolsos.

O EBITDA ajustado do 2T21 somou R\$ 130,8 milhões contra um saldo negativo de R\$ 164,4 milhões no 2T20. No 1S12 o EBITDA ficou negativo em R\$ 154,3 milhões (R\$ 189,8 milhões no 1S20).

Os negócios da CVC ainda seguem na dependência das atividades. Já houve uma melhora, mas o cenário é ainda de dificuldades.

A ação CVCB3 encerrou a sexta-feira cotada a R\$ 18,81 com queda de 4,9% no ano.

Rede D'Or São Luiz (RDOR3) – Oferta pública para aquisição de 100% da Alliar

Em fato relevante de 15/08 a Rede D'Or São Luiz informou que seu conselho de administração aprovou a realização de uma oferta pública de aquisição (OPA) que visa a aquisição de ações de emissão da Alliar - Centro de Imagem Diagnósticos.

Com a OPA, a Rede D'Or São Luiz pretende adquirir até a totalidade das 118.292.816 ações ordinárias da Alliar, a um preço por ação equivalente a R\$ 11,50, em um negócio que poderia chegar a R\$ 1,36 bilhão.

A efetivação da OPA estará condicionada à aquisição de, no mínimo, 17.743.923 ações de emissão da Alliar (R\$ 204,05 milhões), correspondentes a 15% do seu capital social, bem como a outras condições.

O preço ofertado representa um prêmio de 21,8% em relação à cotação de fechamento das ações da Alliar no último pregão da B3 e de 12,6% em relação ao preço médio de fechamento ponderado por volume dos últimos 30 dias.

O lançamento da OPA está sujeito à aprovação prévia da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Na sexta-feira a ação RDOR3 encerrou cotada a R\$ 73,00 com alta de 7,3% no ano e a AALR3 encerrou a R\$ 9,44 com queda de 15,8% no ano.

Vamos (VAMO3) - Desdobramento 1 para 4 ações

A Vamos aprovou proposta de desdobramento das ações na proporção de 1:4, sem alteração no valor do capital social da companhia. Considerando a aprovação do desdobramento, para cada ação ordinária de sua titularidade, o acionista receberá, em função do desdobramento, mais três ações da mesma espécie, ficando, ao final, com quatro ações ordinárias. O desdobramento de ações tem por objetivo aumentar a liquidez das ações, tornando-as mais

acessíveis aos investidores. A partir de 16 de agosto de 2021 (inclusive), as ações serão negociadas sem direito ao desdobramento.

A VAMO3 fechou cotada a R\$ 61,71 com valorização de 84% desde o IPO.

CCR (CCRO3) - Pequena piora na operação

Divulgados na noite da última sexta-feira, os dados operacionais da empresa mostraram pequena deterioração em todos os segmentos de atuação na semana passada.

Na tabela seguinte, fizemos comparações com 2019 e não com o ano anterior, porque nesta época em 2020 ainda ocorriam severas medidas de distanciamento social, o que distorce as conclusões. Em função disso, preferimos comparar com os mesmos períodos de 2019, quando a economia não sofria ainda os efeitos da pandemia.

CCR - Tráfego por Concessionária - Variação em relação ao mesmo período de 2019

Concessionária	6 a 12 de Agosto			1/Janeiro a 12/Agosto		
	Passeio	Comercial	Total	Passeio	Comercial	Total
CCR sem ViaSul e ViaCosteira	-6,8%	5,7%	0,0%	-14,1%	10,4%	-0,9%
CCR	3,6%	21,9%	13,5%	-7,2%	20,4%	7,5%
CCR Mobilidade			-41,9%			-46,9%
CCR Aeroportos			-38,6%			52,3%

Fonte: CCR

Entre 6 e 12 de agosto, o tráfego comparável da CCR (sem a ViaSul e ViaCosteira) ficou estável, comparado ao mesmo período de 2019. Na semana, a movimentação de veículos de passeio teve uma redução de 6,8%, mas com elevação de 5,7% nos comerciais. O tráfego na semana anterior havia crescido 0,4%.

No acumulado do ano, até o dia 12 de agosto, a movimentação em todas rodovias administradas pela CCR caiu 7,5%, com diminuição de 7,2% nos veículos de passeio, mais que compensada pelo aumento de 20,4% nos comerciais.

Na CCR Mobilidade, o número de passageiros transportados de 6 a 12 de agosto caiu 41,9%, pouco pior que os -41,4% da semana anterior. Na CCR Aeroportos, a redução na movimentação no período diminuiu 38,6%, percentual menor que na semana anterior (-38,0%).

Nossa recomendação para CCRO3 é de Compra com Preço Justo de R\$ 16,00 (potencial de alta em 35%). Em 2021, as ações da CCR caíram 11,3% e o Ibovespa apresentou uma valorização de 1,8%. A última cotação de CCRO3 (R\$ 11,87) estava 19,0% abaixo da máxima alcançada nos últimos doze meses e 15,9% acima da mínima deste período.

Ultrapar (UGPA3) - Venda da Oxiteno por US\$ 1,3 bilhão

Nesta manhã, a empresa informou que assinou o contrato de venda da Oxiteno para a Indorama Ventures PLC. O valor da transação é de US\$ 1,3 bilhão, sendo US\$ 1.150 milhões pagos no fechamento do negócio e US\$ 150 milhões dois anos após a conclusão da negociação.

A Indorama é uma empresa tailandesa, grande produtora de resinas e fibras de polietileno tereftalato (PET). Em 2020, suas vendas atingiram cerca de US \$ 10 bilhões.

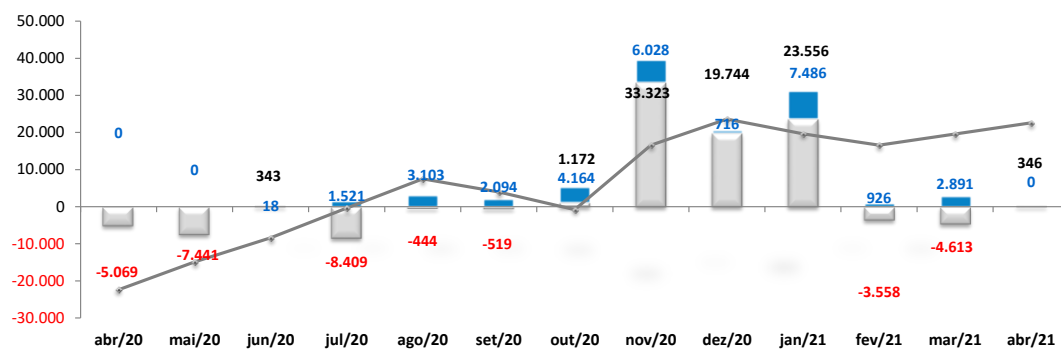
Esta é a terceira venda de ativos realizada pela Ultrapar, sendo as duas primeiras a Extrafarma e a ConectCar. Os recursos servirão para reduzir a dívida da empresa e permitir a aquisição de uma refinaria da Petrobras, possivelmente a Alberto Pasqualini (Refap). A empresa vai realizar hoje (9 horas) uma teleconferência para dar mais detalhes desta venda.

Na semana passada, a Ultrapar divulgou seus resultados do 2T21 mostrando um bom desempenho operacional em relação ao mesmo período do ano passado. No entanto, a contabilização de um grande *impairment* de R\$ 395 milhões, referente à Extrafarma (vendida no período), levou ao prejuízo. Ao final do 2T21, a dívida líquida consolidada da Ultrapar era de R\$ 10,9 bilhões (incluindo arrendamentos de R\$ 1,8 bilhão), 1,5% menor que no mesmo período de 2020 e 8,4% abaixo do 1T21. A relação dívida líquida/EBITDA no 2T21 ficou em 2,8x, vindo de 3,3x no trimestre anterior e 3,2x no 2T20.

Nossa recomendação para as ações da Ultrapar é de Compra com Preço Justo de R\$ 22,00 (potencial de alta em 41%). Em 2021, UGPA3 caiu 32,8%, enquanto o Ibovespa teve uma valorização de 1,8%. Esta ação estava cotada no último pregão (R\$ 15,59), 36,7% abaixo da máxima alcançada em doze meses e 3,2% acima da mínima deste período.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 09/04/21
 (*) Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo mercado secundário Ofertas Públicas Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	12/8/21	Mês	Ano
Saldo	(0,2)	1.597,0	69.787,4

Fonte: B3

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges, CNPI
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.